**UNIVERSIDADE POSITIVO DE CURITIBA**

ANDRÉ LUIZ DA SILVA

BRUNO ARAUJO DOS SANTOS

EDUARDO MELEGA CRECENCIO

EVERSOM SOARES FRAGOZO JUNIOR

GUSTAVO AUGUSTO TORCHELSEN CRUZ

HELENA MARIA CURAN DE FREITAS

JOÃO GUILHERME FRANCO PINHEIRO

HENRIQUE BRIDOM BITENCOURT DE SOUZA

NICOLAS JASKIEVICZ MIGUEL

RAFAEL GOMES CORREIA

VINICIUS MARTINS DUMKE DA SILVA

VITOR ALEXANDRE DE OLIVEIRA RAMOS

**VERTENTES QUILOMBOLAS**

**CURITBA**

**2024**

ANDRÉ LUIZ DA SILVA

BRUNO ARAUJO DOS SANTOS

EDUARDO MELEGA CRECENCIO

EVERSOM SOARES FRAGOZO JUNIOR

GUSTAVO AUGUSTO TORCHELSEN CRUZ

HELENA MARIA CURAN DE FREITAS

JOÃO GUILHERME FRANCO PINHEIRO

HENRIQUE BRIDOM BITENCOURT DE SOUZA

NICOLAS JASKIEVICZ MIGUEL

RAFAEL GOMES CORREIA

VINICIUS MARTINS DUMKE DA SILVA

VITOR ALEXANDRE DE OLIVEIRA RAMOS

**VERTENTES QUILOMBOLAS**

Trabalho de extensão: Pesquisa e sociedade Comunidades Quilombolas da Lapa.

Orientador: Prof. Mario Sergio Michaliszyn

**CURITIBA**

**2024**

**SUMÁRIO**

**1. CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES5**

1.1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS5

1.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS5

**2. ASPECTOS AMBIENTAIS7**

**3. PUBLICO ALVO8**

3.1. COMUNIDADE ACADÊMICA 8

3.2. ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGs)8

3.3. COMUNIDADE EM GERAL8

3.4. GOVERNO E FORMULADORES DE POLITICAS9

3.5. PRODUTORES CULTURAIS E ARTÍSTICOS 9

**4. ESTRATÉGIA PARA ENGAJAR O PUBLICO10**

**5. PROBLEMÁTICA ABORDADA11**

**6. ATIVIDADE PROPOSTA: DOCUMENTÁRIO SOBRE A VIDA E CULTURA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA12**

6.1. OBJETIVO GERAL12

6.2. PERSONAGEM PRINCIPAL12

6.3. TEMAS EXPLORADOS12

6.3.1. RESISTÊNCIA HISTÓRICA12

6.3.2. EXPRESSÕES CULTURAIS TRADICIONAIS12

6.3.3. DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS12

**7. PROCESSO DE PRODUÇÃO 13**

7.1. DISTRIBUIÇÃO E IMPACTO13

7.2. FORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DE LIDERANÇAS13

7.3. VISÃO ABRANGENTE E INFORMATIVA 13

**8. RECURSOS 14**

8.1. RECURSOS HUMANOS14

8.2. RECURSOS TÉCNICOS14

**9. CRONOGRAMA 15**

**10. PAPEL DESEMPENHADO INDIVIDUALMENTE 16**

10.1. HELENA E GABRIEL16

10.2. HENRIQUE16

10.3. EVERSOM16

10.4. JOÃO16

10.5. GUSTAVO E EDUARDO16

10.6. BRUNO16

10.7. VITOR, ALEXANDRE, VINICIUS, NICOLAS E ANDRÉ17

**11. RESULTADO ESPERADO18**

11.1. POSSÍVEIS RESULTADOS 18

**12. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE19**

**13. CONCLUSÃO.......................................................................................................20**

**14. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS....................................................................21**

1. **Caracterização das Comunidades Quilombolas da Lapa**
   1. **Aspectos Geográficos:**

As comunidades quilombolas Remanescentes da Lapa-PR, compreendendo a Restinga, o Feixo e a Vila Esperança, estão localizadas na região da Lapa, no estado do Paraná. Estas comunidades são relativamente recentes em termos de reconhecimento oficial, só sendo identificadas como quilombolas no início dos anos 2000. Geograficamente, estas áreas são rurais e possuem terras que variam em termos de regularização legal e uso.

* 1. **Aspectos Socioeconômicos**
* **Vila Esperança:**

**Origem e História:** Formada por descendentes de negros que foram submetidos à escravidão em fazendas locais. A terra onde atualmente vivem foi cedida informalmente por um fazendeiro vizinho, mas sem documentação legal, resultando em um processo atual de regularização fundiária.

**Fonte de Renda:** A principal fonte de renda vem de subsídios do governo federal e trabalho de colheita em períodos específicos. Também cultivam alimentos para subsistência própria.

**Condições Econômicas:** A comunidade enfrenta desafios econômicos significativos devido à falta de regularização das terras e limitações na produção agrícola para venda.

* **Feixo:**

**Composição Demográfica:** A comunidade é compartilhada entre descendentes de quilombolas e europeus, resultando em uma dinâmica mista.

**Fonte de Renda:** Os moradores da comunidade se dedicam a atividades agrícolas, como o cultivo de alimentos para subsistência e comercialização, além da criação de animais. A produção agrícola inclui cultivos de milho, feijão, mandioca, hortaliças, entre outros produtos (RIBAS,2019). Há também um componente industrial, com membros da comunidade trabalhando em fábricas locais.

**Condições Econômicas:** Possuem um poder aquisitivo um pouco maior em comparação com a Vila Esperança, graças à diversificação das fontes de renda e uma parcial regularização das terras.

* **Restinga:**

**Origem e História:** Estabelecida no início do século XIX, é a comunidade mais antiga entre as três. De acordo com Paula F. M. de C (2007), a comunidade quilombola da Restinga é composta por áreas rurais, agricultura familiar e agronegócio e de matas.

**Fonte de Renda:** Similar ao Feixo, a renda provém do cultivo de verduras e legumes orgânicos para venda e trabalho em fábricas.

**Condições Econômicas:** Melhor situação em termos de regularização de terras e estabilidade econômica em relação às outras comunidades.

1. **Aspectos Ambientais:**

**Uso da Terra:** As comunidades dependem significativamente da agricultura, tanto para subsistência quanto para venda, com práticas de cultivo de alimentos como verduras e legumes.

**Regularização Fundiária:** Variedade na regularização das terras, com a Restinga sendo totalmente regularizada, o Feixo parcialmente e a Vila Esperança em processo de regularização, o que afeta diretamente a segurança e gestão ambiental das terras.

**Conservação Ambiental:** A prática de cultivo de orgânicos sugere um potencial cuidado com a sustentabilidade e uso consciente dos recursos naturais.

**3. Público alvo:**

**3.1 Comunidade Acadêmica e Pesquisadores:**

**Nível Acadêmico:** Alunos do ensino fundamental e médio, bem como universitários, especialmente aqueles em cursos de história, antropologia, sociologia, geografia, estudos culturais e direitos humanos.

**Uso Educacional:** Professores podem utilizar o vídeo como recurso didático para ensinar sobre história, cultura afro-brasileira, questões raciais, direitos humanos

**3.2 Organizações Não Governamentais (ONGs) e Movimentos Sociais:**

**Direitos Humanos e Igualdade Racial:** ONGs que atuam na defesa dos direitos das comunidades quilombolas e na promoção da igualdade racial.

**Advocacia e Sensibilização:** Movimentos sociais que trabalham para aumentar a conscientização sobre as questões enfrentadas pelas comunidades quilombolas e promover políticas públicas favoráveis.

**3.3 Comunidade em Geral:**

**Público Local e Regional:** Habitantes da região da Lapa e do Paraná que têm interesse em conhecer mais sobre a história local e as comunidades vizinhas.

**Comunidade em Geral:** A comunidade em geral pode ser sensibilizado sobre a história e os desafios das comunidades quilombolas, promovendo um maior entendimento e apoio.

**3.4 Governo e Formuladores de Políticas:**

**Autoridades Públicas:** Autoridades locais, estaduais e federais que trabalham com políticas de inclusão social, direitos das minorias e desenvolvimento rural.

**Órgãos de Desenvolvimento Comunitário:** Agências governamentais e formuladores de políticas que podem usar o vídeo como base para criar programas de apoio às comunidades quilombolas.

**3.5 Produtores Culturais e Artísticos:**

**Documentaristas e Jornalistas:** Profissionais da mídia interessados em produzir conteúdos relacionados à cultura, história e questões sociais.

**Festivais de Cinema e Cultura:** Festivais que promovem filmes e vídeos com temas sociais, culturais e históricos.

1. **Estratégias para Engajar o Público**

**Distribuição Online:** Plataformas como YouTube, Vimeo e redes sociais para alcançar um público mais amplo.

**Parcerias com Instituições de Ensino:** Distribuição do vídeo através de escolas e universidades.

**Exibições Comunitárias e Eventos Locais:** Organizar sessões de exibição nas próprias comunidades quilombolas e em eventos culturais regionais.

**Divulgação em ONGs e Movimentos Sociais:** Colaborar com organizações que trabalham com temas de igualdade racial e direitos das minorias para divulgar o vídeo.

1. **Problemática abordada**

A invisibilização das comunidades quilombolas na contemporaneidade é um fenômeno multifacetado que reflete uma série de desafios sociais e históricos. Além da ausência de compreensão sobre sua história durante a modernidade, há também a perpetuação de estereótipos e preconceitos que marginalizam essas comunidades. Essa invisibilização não apenas nega a diversidade e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro, mas também perpetua a marginalização e a exclusão dessas comunidades dos processos decisórios e do acesso a recursos e oportunidades. Portanto, é fundamental promover a conscientização e o reconhecimento das comunidades quilombolas, garantindo seus direitos e empoderando-as para que possam prosperar e contribuir plenamente para a sociedade brasileira.

Além de reconhecer a invisibilidade das comunidades quilombolas, é crucial tornar esse problema mais visível para a comunidade brasileira como um todo. A conscientização sobre a história, os desafios e as contribuições das comunidades quilombolas é essencial para combater o preconceito e promover a inclusão. Isso envolve não apenas educar sobre a herança cultural e as lutas dessas comunidades, mas também defender ações que garantam seus direitos territoriais, culturais e socioeconômicos. Ao trazer à luz a realidade das comunidades quilombolas, podemos construir uma sociedade mais justa e igualitária, que valoriza e respeita a diversidade étnica e cultural do Brasil.

1. **Atividade Proposta: Documentário sobre a Vida e Cultura da Comunidade Quilombola**

**6.1 Objetivo Geral:**

O documentário proposto visa aprofundar o entendimento sobre a vida e a cultura da comunidade quilombola, destacando especialmente as narrativas de Dona Teresinha e a liderança exercida por Adão. Esta produção busca capturar a essência da resistência histórica dos quilombolas, as expressões culturais tradicionais e os desafios contemporâneos enfrentados pela comunidade.

**6.2 Personagem Principal:**

* Dona Teresinha: Uma voz representativa da comunidade, Dona Teresinha compartilhará suas vivências e tradições, oferecendo um olhar profundo sobre a cultura e os costumes quilombolas. Sua narrativa pessoal servirá como uma janela para o passado e presente da comunidade.
* Líder da comunidade, trará reflexões sobre os desafios atuais, a organização social interna e a luta contínua por direitos e reconhecimento. Sua perspectiva destacará a importância da liderança na coesão e na mobilização da comunidade.

**6.3 Temas Explorados:**

**6.3.1 Resistência Histórica:** A trajetória de luta e resistência dos quilombolas, desde a formação dos quilombos até os dias atuais.

**6.3.2 Expressões Culturais Tradicionais:** Manifestações culturais comodanças, músicas, rituais e práticas artesanais que mantêm viva a identidade quilombola.

**6.3.3 Desafios Contemporâneos:** Questões atuais enfrentadas pela comunidade, como a luta por terras, acesso a direitos básicos, educação e preservação cultural.

1. **Processo de Produção:**

O documentário será produzido com base em uma pesquisa meticulosa e entrevistas criteriosas, visando garantir uma representação autêntica e digna da comunidade. A edição será realizada com cuidado para preservar a integridade das narrativas e o respeito às tradições culturais.

**7.1. Distribuição e Impacto:**

A distribuição do documentário buscará disseminar o conhecimento acerca dessa comunidade tradicional, contribuindo para sua valorização e reconhecimento. Espera-se que a exibição do documentário em escolas, universidades, eventos culturais e plataformas digitais amplie a conscientização sobre a rica herança cultural dos quilombolas da Lapa.

**7.2. Formação e Percepção das Lideranças:**

* Formação das Lideranças: O documentário abordará como as lideranças são formadas dentro da comunidade, destacando o papel dos mais velhos na transmissão de conhecimento e valores.
* Percepção pelas Crianças: A influência das figuras de liderança no cotidiano das crianças será explorada, mostrando como os jovens percebem e aprendem com essas lideranças.
* Importância das Lideranças Comunitárias: A relevância das lideranças comunitárias será destacada, mostrando como elas contribuem para a coesão social, a mobilização política e a preservação cultural.

**7.3. Visão Abrangente e Informativa:**

O documentário fornecerá uma visão abrangente e informativa sobre a comunidade quilombola, sua cultura, desafios e dinâmica interna, destinada a um público que não conhece essa realidade. Através das histórias de Dona Teresinha e Adão, espera-se criar uma conexão empática e educacional entre os espectadores e a comunidade quilombola.

Este projeto visa não apenas documentar, mas também celebrar e fortalecer a identidade quilombola, promovendo um maior entendimento e respeito por parte da sociedade em geral.

1. **Recursos**

**8.1. Recursos Humanos:**

A produção do vídeo contará com uma equipe diversificada de Recursos Humanos, incluindo entrevistadores, equipe de edição, equipe de filmagem, equipe de produção e o "repórter", todos trabalhando em conjunto para entrevistar os membros da comunidade.

**8.2. Recursos Técnicos:**

Para capturar e editar as imagens, serão utilizados materiais específicos como uma câmera de filmagem e um computador para a edição do vídeo. Além disso, os recursos financeiros serão destinados ao uso de um data show durante a apresentação final do documentário para a comunidade.

1. **Cronograma**

No dia 29 de maio de 2024, será entregue o relatório final do projeto, marcando a conclusão da fase de documentação. Em 5 de junho de 2024, será realizada a pré-estreia do documentário, onde o professor avaliará a produção e fornecerá feedback. No dia 8 de junho, a equipe visitará a comunidade que participou do projeto, seguindo um cronograma detalhado para a realização das atividades planejadas. Durante esta visita, o documentário será exibido em dois horários distintos para garantir que todos os interessados possam assistir: uma sessão ocorrerá às 10h da manhã e outra às 13h da tarde.

1. **Papel Desempenhado individualmente**

**10.1. Helena e Rafael:**

* **Caracterização da comunidade:** Helena e Rafael foram responsáveis por caracterizar a comunidade quilombola, abordando aspectos geográficos, socioeconômicos e ambientais. Eles coletaram e analisaram dados relevantes sobre a localização, demografia, infraestrutura, economia local e questões ambientais que afetam a comunidade através das informações que foram apresentadas durante as aulas da disciplina e durante a visita realizada à comunidade;

**10.2. Henrique:**

* **Público-alvo:** Henrique identificou e descreveu o público alvo do projeto. Ele analisou quem são os membros da comunidade quilombola, suas necessidades e expectativas, garantindo que todas as ações do projeto fossem direcionadas adequadamente para beneficiar a comunidade.

**10.3. Eversom:**

* **Problemática abordada:** Eversom foi responsável por definir a problemática central abordada no projeto. Ele investigou e descreveu os principais desafios e dificuldades enfrentados pela comunidade quilombola, fornecendo um contexto para as ações e atividades propostas pelo grupo. Além disso, auxiliou na centralização das informações para confecção do relatório do grupo.
* **Relatório final:** Eversom também ficou responsável por juntar o material teórico que cada membro da equipe formulou, em um arquivo final nas normas da ABNT.

**10.4. João:**

* **Atividade proposta:** João elaborou a atividade principal do projeto, detalhando o objetivo, a metodologia e os resultados esperados. Ele planejou como a atividade seria executada, garantindo que estivesse alinhada com as necessidades da comunidade e os objetivos do projeto.

**10.5. Gustavo e Eduardo:**

* **Pesquisa teórica:** Gustavo e Eduardo conduziram uma pesquisa teórica para fundamentar o projeto. Eles revisaram as informações, estudos de caso e dados reunidos pela equipe para embasar as ações propostas e garantir que o projeto tivesse uma base sólida de conhecimento.

**10.6. Bruno:**

* **Definição de recursos para atividade:** Bruno foi responsável por definir os recursos necessários para a execução da atividade proposta. Ele listou os materiais, equipamentos, e qualquer outro recurso essencial, além de planejar a logística de obtenção e utilização desses recursos.
* **Gravação dos vídeos:** Bruno foi responsável também por realizar a gravação dos vídeos durante a visita presencial à comunidade.

**10.7. Vitor Alexandre, Vinicius, Nicolas e André:**

* **Edição do vídeo:** Vitor Alexandre, Vinicius, Nicolas e André cuidaram da edição do vídeo. Eles organizaram o material filmado, editaram o conteúdo para garantir clareza e coesão, e produziram um vídeo final.

1. **Resultado Esperado**

O projeto de extensão nas comunidades propõe a realização de um documentário que inclui entrevistas com Dona Terezinha, conhecida por seu envolvimento em atividades de ajuda comunitária e festas religiosas, e Seu Adão, o líder da comunidade do Feixo. O objetivo é capturar, por meio dessas entrevistas, uma visão detalhada das dinâmicas internas da comunidade, suas festividades e as práticas agrícolas.

**11.1. Possíveis Resultados:**

* O documentário servirá como um registro das tradições culturais e religiosas da comunidade, preservando informações valiosas para futuras gerações.
* O documentário poderá atrair a atenção de públicos externos, promovendo um reconhecimento mais amplo da riqueza cultural e das práticas sustentáveis da comunidade do Feixo.
* O documentário também fomentará o engajamento e o orgulho da própria comunidade, fortalecendo sua identidade cultural. Além disso, poderá servir como recurso educativo para escolas e universidades, e como material de apoio para iniciativas de turismo cultural sustentável.

1. **Avaliação da Atividade**

Espera-se que o documentário funcione de forma bem-sucedida ao capturar e registrar de forma detalhada as tradições culturais e religiosas da comunidade do Feixo, o documentário irá cumprir com seu objetivo de preservar informações valiosas para as futuras gerações. Este registro não apenas valorizará a herança cultural da comunidade, mas também garantirá que as próximas gerações tenham acesso a esse conhecimento, podendo aprender e se inspirar nas práticas e tradições documentadas, fortalecendo a continuidade e o respeito pela história local.

1. **Conclusão**

O projeto social realizado nas comunidades quilombolas da Lapa-PR, especificamente na Restinga, no Feixo e na Vila Esperança, proporcionou uma experiência rica e educativa tanto para os organizadores quanto para os membros das comunidades envolvidas. Embora não tenhamos conseguido exibir os vídeos planejados devido a problemas técnicos com o projetor, a participação ativa na organização e distribuição de alimentos e nas dinâmicas aplicadas demonstrou um forte engajamento e cooperação entre todos os participantes.

Apesar da limitação técnica, que impediu a exibição dos documentários no momento planejado, o professor comprometeu-se a retornar e apresentar os vídeos em uma data futura, garantindo que a comunidade ainda terá a oportunidade de se beneficiar do conteúdo produzido. Este compromisso contínuo reforça a importância de adaptar-se às circunstâncias e manter o foco nos objetivos educacionais e culturais do projeto.

A realização do documentário, que inclui entrevistas com figuras chave da comunidade como Dona Terezinha e Seu Adão, cumpre seu papel de registrar e preservar a rica herança cultural e histórica das comunidades quilombolas. A previsão é que este material sirva como um recurso valioso para futuras gerações, promovendo reconhecimento e valorização das tradições locais. Além disso, a exibição posterior dos vídeos para a comunidade terá um impacto positivo, aumentando o engajamento, o orgulho cultural e a coesão social.

Este projeto demonstrou a capacidade de mobilizar recursos humanos e técnicos, adaptando-se às necessidades e desafios encontrados. A colaboração entre estudantes, professores e membros das comunidades é um exemplo de como ações de extensão universitária podem criar pontes entre o conhecimento acadêmico e as realidades sociais, promovendo um aprendizado mútuo e o desenvolvimento comunitário.

O resultado esperado com a continuidade das atividades e a futura exibição do documentário é o fortalecimento da identidade cultural quilombola, o aumento da visibilidade das questões enfrentadas por essas comunidades e a promoção de um maior entendimento e respeito pela diversidade cultural no Brasil.

Além disso, temos o intuito de ter o vídeo sendo utilizado didaticamente em futuros projetos de extensão com o intuito de mostrar e informar os alunos que possuem ou não possibilidade de visitar as comunidades, ampliando o alcance e o impacto educativo das ações realizadas.

1. **Referências Bibliográficas**

COMUNIDADES do Feixo e da Restinga: Herança dos Afrodescendentes da Lapa. Disponível em: <https://www.administracao.pr.gov.br/ArquivoPublico/Pagina/Afrodescendentes-da-Lapa-Comunidades-Quilombolas-do-Parana>. Acesso em: 29/05/2024.

Fundação Cultural Palmares. Tabela de Comunidades Quilombolas Certificadas. Brasília, DF, 2023.Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/midias/arquivos-menu-departamentos/dpa/comunidades-certificadas/tabela-crq-completa-certificadas-14-03-2023.pdf/view>. Acesso em: 28/05/2024.

IPATRIMÔNIO. Lapa – Quilombo Restinga. Disponível em:

< https://www.ipatrimonio.org/lapa-quilombo-restinga/>. Acesso em: 29/05/2024.

MICRORREGIÃO da Lapa - Lapa - CRQ Restinga. Disponível em: <https://www.administracao.pr.gov.br/ArquivoPublico/Pagina/Microrregiao-da-Lapa-Lapa-CRQ-Restinga>. Acesso em: 29/05/2024.

Ribas, Karin Cristina Siben. “A constituição de identidade quilombola: um olhar acerca da comunidade quilombola do município da Lapa-PR.” Repositorio Digital UFFS, 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3790>. Acesso em:28/05/2024.